

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Bon Nome Solar Participações S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Bon Nome Solar Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Bon Nome Solar Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bon Nome Solar Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras.

Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento da receita

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu receitas operacionais líquidas, no consolidado em montante de R\$ 64.848 mil, conforme divulgado na nota explicativa 15. As receitas são oriundas das operações de fornecimento e suprimento de energia elétrica, cujo reconhecimento ocorre quando a obrigação contratual de entregar energia é satisfeita e o valor da venda pode ser mensurado de forma confiável.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho. Dessa forma, existe o risco de que uma receita seja reconhecida fora do seu período de competência, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o risco inerente envolvendo o reconhecimento da receita em período distinto daquele em que a obrigação de desempenho foi atendida, além do volume significativo de transações e a magnitude dos valores envolvidos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento da receita;
- Teste documental, em bases amostrais, das receitas contabilizadas durante o exercício de 2024, de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais receitas, as evidências do momento do reconhecimento da receita;
- Confronto do sumário de energia emitido pela Câmara de Comercialização de energia Elétrica – CCEE com o balanço energético da Companhia, com o propósito de corroborar a quantidade de energia transacionada no período e os valores contabilizados
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas incluídas na Nota explicativa 15, às demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.




**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Bon Nome Solar Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.159	1.041	10.751	12.766
Caixa e aplicações restritas	4	58	-	58	-
Contas a receber	5	-	-	7.287	5.634
Impostos e contribuições a recuperar		122	67	126	72
Dividendos a receber	6	-	3.034	-	-
Partes relacionadas	6	-	-	263	-
Outros ativos		-	-	917	1.041
Total do ativo circulante		5.339	4.142	19.402	19.513
Ativo não circulante					
Caixa e aplicações restritas	4	-	-	7.431	6.856
Impostos e contribuições a recuperar		78	-	78	-
Investimentos	7	192.616	205.142	-	-
Direito de uso	8	-	-	7.322	7.711
Imobilizado	9	-	-	357.187	373.209
Intangível	10	-	-	2.078	2.204
Total do ativo não circulante		192.694	205.142	374.096	389.980
Total do ativo		198.033	209.284	393.498	409.493

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Fornecedores	11	22	9	2.003	1.308
Empréstimos e Debêntures	12	5.768	-	15.778	11.237
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	127	62
Outros tributos a pagar		1	-	435	265
Imposto de renda e contribuição social a pagar	19	-	-	709	634
Passivo de arrendamento	8	-	-	548	68
CUSD a pagar		-	-	717	747
Outros passivos		-	-	34	60
Total do passivo circulante		5.791	9	20.351	14.381
Passivo não circulante					
Empréstimos e Debêntures	12	62.160	-	231.127	177.712
Opção de recompra de ações	13	1.749	-	1.749	-
Passivo de arrendamento	8	-	-	7.437	8.125
Total do passivo não circulante		63.909	-	240.313	185.837
Patrimônio líquido					
Capital social	14	138.630	207.530	138.630	207.530
Reserva de capital	14	(2.772)	-	(2.772)	-
Reservas de lucros		404	1.745	404	1.745
Prejuízos acumulados	14	(7.929)	-	(7.929)	-
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores		128.333	209.275	128.333	209.275
Participação de não controladores		-	-	4.501	-
Total do patrimônio líquido consolidado		128.333	209.275	132.834	209.275
Total do passivo e patrimônio líquido		198.033	209.284	393.498	409.493

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	15	-	-	64.848	63.100
Custos de venda de energia	16	-	-	(43.531)	(27.258)
Lucro bruto		-	-	21.317	35.842
Despesas administrativas, comerciais e gerais	17	(308)	(230)	(596)	(513)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(819)	12.775	-	-
Total das receitas/(despesas) operacionais		(1.127)	12.545	(596)	(513)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		(1.127)	12.545	20.721	35.329
Despesas financeiras	18	(8.701)	(9.346)	(29.858)	(32.447)
Receitas financeiras	18	558	202	2.586	3.703
Resultado financeiro, líquido		(8.143)	(9.144)	(27.272)	(28.744)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(9.270)	3.401	(6.551)	6.585
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	(2.738)	(3.184)
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício		(9.270)	3.401	(9.289)	3.401
Participação atribuída aos controladores				(9.270)	3.401
Participação atribuída a não controladores				(19)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(9.270)	3.401	(9.289)	3.401
Total do resultado abrangente do exercício	(9.270)	3.401	(9.289)	3.401
Participação atribuída aos controladores	-	-	(9.270)	3.401
Participação atribuída a não controladores	-	-	(19)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Capital social		Reservas de	Reservas de lucros		Resultado do exercício / prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Subscrito	A integralizar	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros retidos				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	146.930	-	-	234	4.295	-	151.459	-	151.459
Aumento de capital	60.600	(60.600)	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital social	-	60.600	-	-	-	-	60.600	-	60.600
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	3.401	3.401	-	3.401
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(4.295)	-	(4.295)	-	(4.295)
Dividendos intercalares	-	-	-	-	-	(1.890)	(1.890)	-	(1.890)
Constituição de reserva legal	14.2	-	-	170	-	(170)	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	14.2	-	-	-	1.341	(1.341)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	207.530	-	-	404	1.341	-	209.275	-	209.275
Aumento de capital	14.1	1.350	(1.350)	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	14.1	(70.000)	-	-	-	-	(70.000)	-	(70.000)
Integralização de capital social	14.1	-	1.100	-	-	-	1.100	-	1.100
Venda de participação em controlada	1.1	-	-	(2.772)	-	-	(2.772)	4.687	1.915
Dividendos distribuídos da reserva de lucros - controlada	14.2	-	-	-	-	-	-	(167)	(167)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(9.270)	(9.270)	(19)	(9.289)
Absorção parcial do prejuízo do exercício	14.2	-	-	-	(1.341)	1.341	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	138.880	(250)	(2.772)	404	-	(7.929)	128.333	4.501	132.834

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Das atividades operacionais				
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(9.270)	3.401	(9.289)	3.401
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação	-	126	17.524	17.406
Depreciação de direito de uso	-	-	292	243
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	805	822
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo amortização de custos de transação)	6.883	9.211	23.734	27.269
Resultado de equivalência patrimonial	819	(12.775)	-	-
Valor justo de opções de compra de ações	1.749	-	1.749	-
Juros sobre aplicações restritas	-	-	(677)	(773)
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(1.653)	1.369
Impostos e contribuições a recuperar	(133)	(48)	(30)	(563)
Outros ativos	-	88	629	862
Dividendos recebidos no exercício	10.054	13.855	-	-
Transações com partes relacionadas ativo	-	-	(263)	-
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	13	(5)	190	259
Obrigações sociais e tributárias	-	-	2.655	2.607
Outros passivos	1	(1)	(56)	(1.876)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.345)	(3.131)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.154)	(12.548)	(21.110)	(27.237)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	5.962	1.304	12.155	20.658
Das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(1.376)	(32)
Aportes em controladas	-	(2.600)	-	-
Redução de capital em controladas	-	28.000	-	-
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	(58)	-	(58)	-
Venda de participação	1.915	-	1.915	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	1.857	25.400	481	(32)
Das atividades de financiamento				
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	70.000	-	70.000	-
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	-	-	(916)	(1.070)
Pagamento de custos de empréstimos, financiamentos e debêntures (custos de transação)	(349)	-	(349)	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(4.452)	(79.982)	(14.319)	(89.413)
Integralização de capital social	1.100	60.600	1.100	60.600
Redução de capital social	(70.000)	-	(70.000)	-
Dividendos pagos no exercício	-	(6.333)	-	(6.333)
Movimentação com não controladores	-	-	(167)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.701)	(25.715)	(14.651)	(36.216)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.118	989	(2.015)	(15.590)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.041	52	12.766	28.356
No fim do exercício	5.159	1.041	10.751	12.766
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.118	989	(2.015)	(15.590)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bon Nome Solar Participações S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Grupo” quando em conjunto com sua controlada) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.765, Conj. 31 e 32, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia foi constituída em 1º de junho de 2021 e tem por objeto social a participação em outras sociedades, seja exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital em empresas nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures.

A Companhia é controlada diretamente pela Comerc Energia S.A. Por sua vez, a Comerc Energia, a partir de 16 de janeiro de 2025, passou a ser controlada pela Vibra Energia S.A.

A Companhia possui investimento na Bon nome Solar S.A., a qual é controlada pela Companhia com 97,69% de participação econômica.

Em 02 de fevereiro de 2022, a ANEEL autorizou o início da operação comercial da Bon Nome Solar (controlada da Companhia), com capacidade instalada de 131,7MWp (capacidade de 100MW), sob o regime de produção independente de energia solar.

A Companhia, em seu balanço consolidado, apresenta capital circulante líquido negativo em seu balanço patrimonial, no montante de R\$ 949, em 31 de dezembro de 2024. Este fato decorre, principalmente pelas parcelas de curto prazo a vencer dos empréstimos, financiamentos e debêntures. Caso necessite, a Companhia pode receber aportes a serem feitos por sua controladora Comerc Energia S.A..

1.1 Venda de participação acionária de controlada

Em maio de 2024, a Companhia vendeu 2,31% (percentual econômico) das ações da Bon Nome Solar S.A. para outro acionista (minoritário) no montante de R\$ 1.915. À época, o valor do investimento na controlada era de R\$ 4.687. A diferença entre valor de venda e valor do investimento de R\$ 2.772 foi registrada na reserva de capital da Companhia por se tratar de uma transação de capital.

Os recursos financeiros referentes à venda foram 100% recebidos e estão destacados no fluxo de caixa como atividade de investimento.

Vale ressaltar, que mesmo com a entrada do acionista minoritário, a habilidade da Companhia em controlar a investida não foi afetada, e, portanto, o investimento continua sendo consolidado nas demonstrações financeiras do Grupo.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e sua controlada, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelos membros da Diretoria em 31 de março de 2025.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de julgamos, estimativas e premissas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são relacionadas à determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (nota explicativa nº 2.5.3), taxa utilizada para os contratos de arrendamento (nota explicativa nº 2.5.6), provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 2.5.5) e opções de ações outorgadas (nota explicativa nº 2.5.1).

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.5.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros, a Companhia e sua controlada avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e sua controlada, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Por ter iniciado as operações em 2022, pelo histórico de adimplência e também por fianças prestadas pelos seus clientes, a controlada da Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Fornecedores

Incluem compra de energia elétrica faturada e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência, bem como saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Opção de recompra (instrumento financeiro derivativo)

Opções de ações outorgadas: também são registradas a valor justo por meio do resultado, sendo utilizada a metodologia do *Black and Scholes*.

2.5.2 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em sua controlada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2 Investimentos--Continuação

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados da investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detém 97,69% da sua controlada Bon Nome Solar S.A. (100% em 31 de dezembro de 2023).

2.5.3 Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros líquidos e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2022 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Edificações, obras civis e benfeitorias - 3,58%
- Máquinas e equipamentos - 4,27%
- Móveis e utensílios - 6,25%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3 Imobilizado--Continuação

No fim de cada exercício, a Companhia e sua controlada revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e sua controlada calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada não identificaram eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

2.5.4 Intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

2.5.5 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e sua controlada não possuíam processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.5 Provisões--Continuação

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e sua controlada não possuíam nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

2.5.6 Arredamentos

A controlada da Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A controlada da Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A controlada da Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a controlada da Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.6 Arredamentos--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a controlada da Companhia usa como taxa de juros 10,59% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 35 anos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento).

2.5.7 Receitas

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado.

2.5.8 Imposto de renda e contribuição social

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real enquanto a sua controlada é tributada pela sistemática do Lucro presumido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As referidas alterações não geraram impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Pronunciamentos não vigentes

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas categorias

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para pela aplicação do IFRS 19.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes—Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--continuação

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Companhia está em processo de análise dos impactos desse novo pronunciamento, porém até a data da emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não foi possível estimar com razoabilidade os efeitos advindos da adoção.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	5.159	1.041	6.653	6.887
Aplicações financeiras	-	-	4.098	5.879
	5.159	1.041	10.751	12.766

O caixa e equivalentes de caixa do Grupo está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 100,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (remuneração média de 100,3% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

4. Aplicações financeiras restritas

Aplicações financeiras restritas (ativo não circulante):

A Companhia e a controlada Bon Nome Solar S.A possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2024. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições em contrato de debêntures. Eventualmente, os valores podem ser remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 7.489, sendo R\$ 58 registrados no ativo circulante e R\$ 7.431 registrados no ativo não circulante (R\$ 6.856 em 31 de dezembro de 2023).

Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas no balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa do Grupo.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber clientes não faturados	7.287	5.634
	7.287	5.634

Os saldos apresentados encontram-se a vencer na referida data-base. Não há histórico de inadimplência. O prazo médio de recebimento é de até 30 dias após o faturamento.

6. Partes relacionadas (consolidado)

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Outras transações com partes relacionadas		
Geradora Solar Castilho I S.A.(a)	238	-
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A.(a)	25	-
Total ativo partes relacionadas	263	-

	31/12/2024		31/12/2023	
	Receita operacional	Custo	Receita operacional	Custo
Geradora Solar São João Paracatu I S.A. (a)	-	(303)	-	-
Geradora Solar São João Paracatu II S.A. (a)	12	(237)	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A. (a)	-	(438)	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A. (a)	-	(256)	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. (a)	-	(41)	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. (a)	-	(1.659)	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. (a)	-	(478)	-	-
Geradora Solar Várzea I S.A.(a)	-	(569)	-	-
Geradora Solar Várzea II S.A (a)	-	(1.148)	-	-
Geradora Solar Castilho I S.A. (a)	-	(1.288)	-	-
Comerc Energia S.A. (a)	-	(4.601)	-	-
Total resultado partes relacionadas	12	(11.018)	-	-

(a) Transações de compra e venda de energia entre empresas do Grupo Comerc.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Empresa	Controladora				
	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial (a)	Venda de participação (b)	Dividendos (c)	Saldo em 31/12/2024
Bon Nome Solar S.A	205.142	(819)	(4.687)	(7.020)	192.616
Total investimento - Controladora	205.142	(819)	(4.687)	(7.020)	192.616

(a) A equivalência patrimonial é composta de R\$ 693 (negativo) que se refere à participação da Companhia nos resultados da controlada e R\$ 126 (negativo) de amortização de intangível referente ao investimento (nota explicativa no. 10).

(b) Venda de parte do investimento conforme nota explicativa no. 1.1.

(c) Dividendos distribuídos referentes à reserva de lucros pela controlada.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Empresa	Controladora						
	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	Redução de capital	Amortização de mais valia	Dividendos	Saldo em 31/12/2023
Bon Nome Solar S.A	227.927	12.775	2.600	(28.000)	(126)	(10.034)	205.142
Total investimento - Controladora	227.927	12.775	2.600	(28.000)	(126)	(10.034)	205.142

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos ao Direito de uso registrados no ativo são oriundos da adoção inicial do CPC 06 (R2) - Arrendamentos e advém principalmente das obrigações assumidas em contratos de arrendamento de terrenos, onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 35 anos, tendo sua vigência entre 2020 e 2055.

	Taxa média	Prazo	Consolidado			
			Direito de uso		Arrendamento a pagar	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aluguel de terrenos	10,59%	jul/55	7.322	7.711	7.985	8.193
			7.322	7.711	7.985	8.193
Circulante					548	68
Não circulante					7.437	8.125
					7.985	8.193

	Consolidado			
	Direito de uso		Arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	7.711	7.830	8.193	8.317
Adições	181	-	181	-
Amortização	(292)	(243)	-	-
Juros	-	-	805	822
Pagamentos	-	-	(916)	(1.070)
Remensuração	(278)	124	(278)	124
Saldo final	7.322	7.711	7.985	8.193

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado		
	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	903	(355)	548
até 2 anos	903	(782)	121
até 3 anos	840	(771)	69
até 4 anos	830	(764)	66
até 5 anos	830	(758)	72
Mais de 5 anos	19.607	(12.498)	7.109
Total	23.913	(15.928)	7.985

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada na tabela a seguir.

Descrição	Consolidado				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
				Líquido	Líquido
Imobilizado em serviço					
Móveis e utensílios	6,25%	75	(7)	68	31
Máquinas e equipamentos	4,27%	396.604	(49.379)	347.225	364.215
Edificações	3,58%	9.619	(1.006)	8.613	8.963
Imobilizado em andamento		1.281	-	1.281	-
		407.579	(50.392)	357.187	373.209

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Descrição	Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Transferência	31/12/2024
Imobilizado em serviço				
Móveis e utensílios	35	-	40	75
Máquinas e equipamentos	396.549	-	55	396.604
Edificações	9.619	-	-	9.619
(-) Depreciação	(32.994)	(17.398)	-	(50.392)
Imobilizado em andamento				
Imobilizado em andamento	-	1.376	(95)	1.281
	373.209	(16.022)	-	357.187

Em 31 de dezembro de 2024 a controlada da Companhia não identificou indicativos de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Consolidado		
	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Imobilizado em serviço			
Móveis e utensílios	35	-	35
Máquinas e equipamentos	396.549	-	396.549
Edificações	9.619	-	9.619
(-) Depreciação	(15.714)	(17.280)	(32.994)
	390.489	(17.280)	373.209

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado		
		31/12/2023	Adições	31/12/2024
Intangível em operação				
Mais valia - contrato de venda de energia	19	2.444	-	2.444
(-) Amortização		(240)	(126)	(366)
Total Intangível		2.204	(126)	2.078

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado		
		31/12/2022	Adições	31/12/2023
Intangível em operação				
Mais valia - contrato de venda de energia	19	2.444	-	2.444
(-) Amortização		(114)	(126)	(240)
Total Intangível		2.330	(126)	2.204

11. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	22	9	2.003	1.308
	22	9	2.003	1.308

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, referem-se principalmente a fornecedores nacionais relativos à prestação de serviços de operação e manutenção, bem como renovação de apólice de seguros.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Saldos em 31 de dezembro de 2024

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante 31/12/2024
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Debêntures											
Companhia – 2ª emissão	dez/38	IPCA + 7,95% a.a.	207	5.587	(26)	5.768	-	62.463	(303)	62.160	67.928
Empréstimo e financiamentos											
Controlada - Banco do Nordeste do Brasil S. A	fev/42	IPCA + 4,29% a.a.	1.194	9.070	(254)	10.010	7.833	164.148	(3.014)	168.967	178.977
Total			1.401	14.657	(280)	15.778	7.833	226.611	(3.317)	231.127	246.905

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Saldos em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante 31/12/2023	
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total		
Empréstimo e financiamentos												
Controlada - Banco do Nordeste do Brasil S. A	fev/42	IPCA + 4,29% a.a.	1.633	9.864	(260)	11.237	7.762	173.218	(3.268)	177.712	188.949	
Total			1.633	9.864	(260)	11.237	7.762	173.218	(3.268)	177.712	188.949	

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	Principal	Encargos	Custos a amortizar	Total
2026	14.350	420	(275)	14.495
2027	11.580	368	(272)	11.676
2028	11.360	363	(273)	11.450
2029	12.246	389	(273)	12.362
2030	12.361	400	(271)	12.490
2031 a 2033	41.606	1.336	(778)	42.164
2034 a 2036	47.348	1.514	(658)	48.204
2037 a 2039	48.369	1.736	(419)	49.686
2040 a 2042	27.391	1.307	(98)	28.600
	226.611	7.833	(3.317)	231.127

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	31/12/2023	Ingressos	Pagamentos principal	Encargos	Pagamentos juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2024
Debêntures								
Bon Nome Participações S.A - 2a emissão	-	70.000	(4.452)	6.863	(4.154)	(349)	20	67.928
Empréstimo								
Banco do Nordeste do Brasil S. A	188.949	-	(9.867)	16.592	(16.956)	-	259	178.977
	<u>188.949</u>	<u>70.000</u>	<u>(14.319)</u>	<u>23.455</u>	<u>(21.110)</u>	<u>(349)</u>	<u>279</u>	<u>246.905</u>

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	31/12/2022	Pagamentos principal	Encargos	Pagamentos juros	Amortização de custos de transação	31/12/2023
Debêntures – 1ª emissão						
Companhia	83.319	(79.982)	8.879	(12.548)	332	-
Empréstimos e financiamentos						
Banco do Nordeste do Brasil S. A	195.011	(9.431)	17.759	(14.689)	299	188.949
	<u>278.330</u>	<u>(89.413)</u>	<u>26.638</u>	<u>(27.237)</u>	<u>631</u>	<u>188.949</u>

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e debêntures--Continuação

Debentures Bon Nome Solar Participações – 1ª e 2ª emissões

A Bon Nome Solar Participações S.A. realizou em 09 de setembro de 2021 uma emissão privada de debêntures, onde foram emitidas 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1 (um mil reais) perfazendo o montante de R\$250.000, realizada em série única, sendo remuneradas pelo CDI+2,3% ao ano, com vencimento em 09 de setembro de 2022.

Durante o terceiro trimestre de 2022, a Bon Nome Participações S.A liquidou parcialmente as debêntures existentes e em circulação no montante de R\$ 169.464 de principal e R\$ 29.888 de juros e renegociou o saldo remanescente de R\$ 79.982 de principal, através de criação de uma 2ª série, para liquidação em 09 de setembro de 2023 com alteração na taxa de remuneração de CDI+2,3% para CDI+1,9%.

Em 11 de setembro de 2023, a Bon Nome Participações S.A liquidou as debêntures existentes e em circulação no montante de R\$ 79.982 de principal e R\$ 12.548 pagamento de juros.

Em 15 de março de 2024, foi realizada a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações feita pela Companhia, perfazendo o montante total de R\$70.000 e prazo final em 15 de dezembro de 2038. Os recursos captados foram utilizados para o reembolso de despesas incorridas pela Companhia no pagamento de principal, juros e encargos relacionados às Debêntures da 1ª Emissão, cujos recursos foram utilizados para implantação do Projeto Bon Nome. Os pagamentos de juros semestrais, sendo o primeiro vencimento em 15 de junho de 2024 e o último em 15 de dezembro de 2038. A amortização do principal também será realizada semestralmente, em junho e dezembro, respeitando o percentual de amortização previsto na escritura da debênture.

A segunda emissão determina um índice de cobertura do serviço da dívida da Emissora inferior a 1,05 (um inteiro e cinco centésimos) apurados semestralmente (junho e dezembro), sendo a primeira verificação em 31 de dezembro de 2024. Caso seja inferior, a controlada deverá realizar aportes em conta vinculadas em montante equivalente a no mínimo 20% do saldo devedor das debêntures. O evento de inadimplemento ocorrerá caso não ocorra o aporte em conta vinculada no prazo de 5 dias úteis contados da data de notificação pelo Agente Fiduciário. Em 31 de dezembro de 2024, todas as cláusulas restritivas foram atendidas pela Companhia. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apresenta risco de vencimento antecipado das dívidas.

As garantias presentes na 2ª emissão são: garantia fidejussória e alienação fiduciária de ações.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e debêntures--Continuação

Bon Nome Solar

Em 19 de janeiro de 2022, a Bon Nome Solar S.A (controlada da Companhia) celebrou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., contrato de financiamento no valor de R\$ 192.513, prazo 20 anos, com amortização mensal do principal e carência de juros, ocorrendo o primeiro a partir de 15 de março de 2023.

Garantias

As garantias atreladas ao empréstimo são: Fiança bancária e constituição da conta reserva de fundo de liquidez. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo restrito por conta do endividamento é de R\$ 7.431 considerando as remunerações mensais.

13. Opção de recompra de ações

Quando da entrada do acionista minoritário no quadro societário da controlada, o contrato prevê uma opção de recompra das ações adquiridas por parte da Companhia. O objetivo é que a Companhia volte a ter 100% de participação na Bon nome Solar. As opções são marcadas a mercado utilizando o modelo de *Black and Scholes*. O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.749.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

14.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 138.880 (R\$ 207.530 em 31 de dezembro de 2023) e 138.880.414 ações ordinárias (207.530.414 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023), nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Todas as ações são de propriedade da Comerc Energia S.A., sendo a mesma controladora direta da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo subscrito e pendente de integralização é de R\$ 250.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve as movimentações:

Em 15 de março de 2024, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária redução de capital de R\$ 70.000. Dessa forma o capital social da Companhia passa de R\$ 207.530 a R\$ 137.530.

Em 13 de junho de 2024, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária aumento de capital de R\$ 1.350. Dessa forma o capital social da Companhia passa de R\$ 137.530 a R\$ 138.880.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve as movimentações pela sua controladora, a saber:

Em 13 de novembro de 2023, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária aumento do capital de R\$ 60.600. Dessa forma o capital social da Companhia passa de R\$ 146.930 a R\$ 207.530.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

A composição do capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está assim demonstrada:

Acionista	31/12/2024		31/12/2023	
	Número de ações ordinárias	% do capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do capital da Companhia
Comerc Energia S.A.	138.880.414	100,00%	207.530.414	100,00%
	207.530.414	100,00%	207.530.414	100,00%

14.2 Destinação de lucros

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

A Companhia apurou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, a destinação foi a rubrica de prejuízos acumulados.

Destinação do resultado	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(9.270)	3.401
Reserva legal - 5%	-	(170)
Base de distribuição	(9.270)	3.231
Dividendos intercalares	-	(1.890)
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	-	-
Reserva de lucros	-	(1.341)
Absorção do prejuízo com a reserva de lucros	1.341	-
Prejuízos acumulados	(7.929)	-

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Venda de energia	67.304	65.490
(-) impostos incidentes - PIS/COFINS	(2.456)	(2.390)
	<u>64.848</u>	<u>63.100</u>

16. Custos de venda de energia

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Compra de energia	(13.529)	-
Custo serviço prestado	(3.464)	(3.341)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(4.371)	(4.527)
Custo depreciação e amortização	(17.816)	(17.523)
Arrendamento e aluguéis	(76)	-
Custos com seguro	(1.028)	(827)
Custo com pessoal	(1.183)	(526)
Outros custos	(2.064)	(514)
	<u>(43.531)</u>	<u>(27.258)</u>

A despesa com compra de energia está relacionada a menor geração da Bon nome Solar, a qual teve que comprar para honrar seus compromissos.

17. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros	(208)	(103)	(443)	(378)
Depreciação e amortização	-	(126)	-	(126)
Despesas com seguros	(43)	-	(34)	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	(29)	-
Outras despesas administrativas	(57)	(1)	(90)	(9)
	<u>(308)</u>	<u>(230)</u>	<u>(596)</u>	<u>(513)</u>

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro

Os resultados financeiros apresentados pela Companhia foram conforme demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	535	212	2.107	3.713
Juros e atualizações monetárias	50	-	50	-
PIS e COFINS sobre receita financeira	(27)	(10)	(27)	(10)
Outras receitas financeiras	-	-	456	-
Subtotal receitas financeiras	558	202	2.586	3.703
Despesas financeiras				
Fianças e garantias	-	-	(1.654)	(3.195)
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(805)	(822)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(6.863)	(8.878)	(23.455)	(26.638)
Amortização de custos de transação	(20)	(333)	(279)	(631)
Opções de ações outorgadas (a)	(1.749)	-	(1.749)	-
Atualizações monetárias diversas	(1)	(1)	(35)	(502)
IOF	-	(1)	(47)	(17)
Outras despesas financeiras	(68)	(133)	(1.834)	(642)
	(8.701)	(9.346)	(29.858)	(32.447)
Resultado financeiro, líquido	(8.143)	(9.144)	(27.272)	(28.744)

(a) Opção de recompra conforme nota explicativa nº 13.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real enquanto a sua controlada é tributada pela sistemática do lucro presumido.

A base de cálculo dos impostos apurados pelo regime de lucro real da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(9.270)	3.401	(6.551)	6.585
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	(2.025)	(15.960)
Alíquota vigente combinada de 34%	3.152	(1.156)	2.916	3.188
Equivalência patrimonial	(235)	4.344	-	-
Passivo fiscal diferido constituído sobre MTM SWAP	-	-	-	-
IRPJ/CSSL ativos diferidos não constituídos	(2.874)	(3.145)	(2.874)	(3.145)
Outros	(43)	(43)	(42)	(43)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido – correntes	-	-	(2.738)	(3.184)
Total	-	-	(2.738)	(3.184)

A controlada que está no lucro presumido adota as alíquotas de presunção para geração de energia elétrica são de 8% e 12% para o imposto de renda e contribuição social, respectivamente. As eventuais receitas financeiras não sofrem presunção e são alocadas em sua totalidade na base de cálculo.

Por não apresentar expectativa de resultados tributáveis futuros, a Companhia não registra ativos fiscais diferidos. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava R\$ 43.734 de prejuízo fiscal e base negativa não constituídos (R\$ 37.032 em 31 de dezembro de 2023).

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A base de cálculo dos impostos apurados pelo lucro presumido de sua controlada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	67.304	67.304	65.490	65.490
% Presunção operacionais	8%	12%	8%	12%
	5.384	8.076	5.239	7.859
Receita financeira	2.027	2.027	3.501	3.501
Base de cálculo tributação	7.411	10.103	8.740	11.360
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%	
Total - Demonstração do resultado	1.829	909	2.162	1.022

20. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Os principais ativos financeiros da Companhia e sua controlada incluem, caixa, equivalentes de caixa, contas a receber e caixa e aplicações restritas que resultam diretamente de recursos aportados por seus acionistas e obtido junto a terceiros. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimo e debêntures e passivo de arrendamento. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada aplica o CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção das debêntures em 31 de dezembro de 2024, cujo valor justo para fins apenas de divulgação é de R\$ 67.873. O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço. Com relação a dívida com BNB da controlada Bon Nome Solar, como esse contrato é de longo prazo, não está contemplado no escopo do CPC 12 (R1) – ajuste a valor presente, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado, ficando, portanto, a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou a controlada a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos e financiamentos.

Os principais instrumentos financeiros são classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Hierarquia	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	
Mensurado a valor justo por meio do resultado (passivo financeiro)			
Opção de recompra de ações	Nível 2	1.749	-
Custos amortizados (ativos financeiros)			
Caixa e equivalente de caixa		10.751	12.766
Aplicações financeiras restritas		7.489	6.856
Contas a receber		7.287	5.634
Custos amortizados (passivos financeiros)			
Fornecedores		2.003	1.308
Empréstimo e debêntures		246.905	188.949
Passivo de arrendamento		7.985	8.193

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

i) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Análise de sensibilidade ao risco da taxa de juros

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimo, os quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 27 de dezembro de 2024, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2024	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI/ SELIC		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
IPCA		2,48%	3,72%	4,96%	6,20%	7,44%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	10.751	793	1.189	1.586	2.379
Aplicações financeiras restritas	CDI	7.489	552	828	1.105	1.657
Empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(250.502)	(19.781)	(23.051)	(26.322)	(32.862)
Efeito líquido estimado no resultado		(232.262)	(18.436)	(21.034)	(23.631)	(28.826)

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos—Continuação

ii) *Risco de crédito*

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

iii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. Para a rubrica de empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 11.

Posição em 31/12/2024	Fornecedores	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	2.003	6.220	-	8.223
3 a seis meses	-	12.221	-	12.221
6 meses a 1 ano	-	19.085	548	19.633
1 a 3 anos	-	66.732	190	66.922
3 a 5 anos	-	61.056	138	61.194
mais 5 anos	-	313.404	7.109	320.513
Total	2.003	478.718	7.985	488.706

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2024 estão assim compostos:

Tipo	Vigência		
	Limite de Indenização	Início	Fim
Risco operacional	200.000	20/12/2023	20/06/2025
Responsabilidade civil	20.000	20/12/2023	20/06/2025

22. Transações não caixa

As principais transações não caixa nos exercícios apresentados são como segue:

Transação	Nota	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão de fornecedores – seguros		-	-	-	1.029
Dividendos a receber		-	3.034	-	-
Remensuração de arrendamento	8	-	-	(278)	124
Adição de arrendamento	8	-	-	181	-